



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

VISITA DO PRIMEIRO-MINISTRO DE PORTUGAL

Cavaco Silva
Palácio do Itamaraty
Brasília, DF
9 de junho

Em discurso, durante o jantar em homenagem ao Primeiro-Ministro de Portugal, Aníbal Cavaco Silva, o Presidente José Sarney diz que tudo fará para viabilizar a troca um processo de fusão de tecnologia e capitais entre os dois países.

9 de junho — O Primeiro-Ministro de Portugal, Cavaco Silva, afirma, após audiência com o Presidente José Sarney, que o Brasil não pode perder a oportunidade de atingir o Mercado Comum Europeu através do desenvolvimento de suas relações comerciais em Portugal.

Em nome do povo brasileiro, desejo apresentar a Vossa Excelência, à senhora Cavaco Silva e aos integrantes de sua comitiva nossas mais afetuosas boas-vindas.

Revivemos nesta visita de Vossa Excelência a tradição de conagração e unidade entre Brasil e Portugal. Aqui o recebe um povo orgulhoso de estar ligado à nação lusitana por vínculos indissolúveis de amizade.

Compartilhamos um patrimônio de valores, realizações e esperanças. Uma identidade comum forjada pela his-

tória. O Brasil deve a Portugal sua formação, sua língua, boa parte de suas tradições e de sua cultura.

Esse legado de afinidade permeia os contatos entre nossos povos e fortalece a consciência de seu destino comum.

Permanecem vivas em minha memória as imagens da acolhida fraterna e generosa com que fui distinguido há dois anos em Portugal. Conservo, também, a grata lembrança das conversações com Vossa Excelência em Lisboa e da homenagem que nos foi prestada em Sintra, no magnífico Paço de Dom Manuel, o Venturoso.

Alegra-me poder retribuir as atenções com que Vossa Excelência me honrou durante minha visita a Portugal.

Como político e intelectual, Vossa Excelência personifica hoje a vocação de modernidade e o espírito pragmático e universalista do povo português, com aguda sensibilidade para os desafios de seu país e nítida percepção dos caminhos que lhe convém seguir neste momento histórico. Guardo com clara nitidez o quanto me impressionou o conhecimento, a objetividade e a modernidade da visão de Vossa Excelência dos problemas do seu país, da Europa e da política mundial.

Portugal, que no passado fascinou o mundo com a epopéia dos descobrimentos, vive um presente de grandeza e realizações, de que é marco sua incorporação plena às comunidades econômicas européias.

A integração de Portugal às comunidades simboliza a busca do novo e do criativo. Foi uma causa abraçada neste final de século pela unanimidade do pensamento político, econômico e social da nação portuguesa.

Vossa Excelência, Senhor Primeiro-Ministro, sempre acreditou no êxito e nos benefícios dessa decisão histórica que já está imprimindo a seu país significativo surto de dinamismo e progresso. Fundos e capitais de risco comunitários fluem neste momento para Portugal, servindo de aporte valioso para o reforço de sua infra-estrutura e para a modernização de suas atividades industriais e agrícolas. O Brasil, representado por parcela significativa do alto empresariado nacional, tem participado desse fluxo. Com em-

penho e otimismo, Portugal se prepara para assumir o papel de parceiro forte e competitivo no mercado integrado em que se transformará a Europa a partir de 1992, com a livre circulação de trabalhadores, de bens e serviços, e dos ativos financeiros.

Diante de tal desafio, a ação do governo de Vossa Excelência tem-se mostrado exemplar. Além de estar em perfeita sintonia com as modernas tendências liberalizantes das relações econômicas internacionais, tem sabido harmonizar os ganhos sociais da Revolução de 25 de Abril com os princípios reitores da integração europeia.

O ingresso de Portugal na CEE confere uma dimensão nova e promissora às relações com o Brasil.

Bem conhece Vossa Excelência a magnitude das dificuldades que condicionam o progresso econômico e social deste continente. Avalia com precisão a importância e o alcance das ações que, hoje, constituem a batalha cotidiana dos países latino-americanos: a luta contra a inflação, o combate ao déficit público, a busca de uma solução justa para o problema da dívida externa, o redimensionamento do papel do Estado, a modernização das estruturas produtivas, o cuidado de evitar a recessão e o desemprego, a erradicação da fome e da miséria.

Precisamos assegurar o bem-estar e a dignidade de nossos povos e garantir o crescimento econômico. São metas vitais, que devem acompanhar o esforço paralelo de consolidação das instituições democráticas, da estabilidade política e do equilíbrio social.

Estamos tomando no Brasil medidas profundas com vistas à modernização da economia e à ampliação de nossa participação nas grandes correntes internacionais de comércio, de investimentos e de intercâmbio científico e tecnológico.

Necessitamos, para tanto, do concurso de nossos parceiros.

Estou plenamente convicto de que, através da liberdade de iniciativa e de um clima salutar de competição econômica, sem paternalismos e sem discriminação ao capital

e aos investimentos estrangeiros, o Brasil atingirá níveis crescentes de riqueza e tornar-se-á uma sociedade moderna.

Portugal revela idênticos propósitos. Integra-se às comunidades européias e abre-se ao mundo para fortalecer sua economia e aumentar o padrão de vida de seu povo.

Perseguimos os mesmos caminhos. Por eles chegaremos à colaboração criativa e dinâmica a que estão destinados nossos países.

É, de resto, auspicioso notar como o empresariado de nossos países tem revelado disposição para desempenhar o papel de vanguarda que lhe compete no processo de integração bilateral.

Recente estudo elaborado por entidades portuguesas e brasileiras do mais alto nível acadêmico identificou inúmeros setores onde uma ação empresarial binacional poderia desenvolver-se com pleno êxito.

Desejo reiterar aqui minha disposição de fazer tudo a meu alcance para viabilizar um processo de fusão de tecnologias e capitais entre nossos países.

A coincidência da vinda de Vossa Excelência, senhor Primeiro-Ministro, ao Brasil com a data nacional portuguesa é muito auspiciosa.

Vossa Excelência inaugurará em São Paulo o monumento em homenagem a Pedro Álvares Cabral, prova da pujança e vitalidade das comunidades portuguesas no Brasil e dos fortes vínculos que nos ligam. Nos anos que correm, nossos povos celebram essa autêntica união com a passagem do Quinto Centenário do Descobrimento do Brasil. Nada mais simbólico de nossa estreita aproximação e de nossa certeza de que ela é perene do que encerrarmos o século com a comemoração do feito histórico de Cabral, símbolo da intrepidez lusitana.

Convido todos os presentes a brindarem comigo pela prosperidade do povo português, pelo contínuo aperfeiçoamento de nossas relações fraternas, pela saúde e ventura de Vossa Excelência, pelo êxito do seu governo, por sua felicidade e da senhora Cavaco Silva.